

CONFESSAR A CRISTO

Texto básico: 1 Jo 4.15; Mt 10.32

"Qualquer um que confessar que Jesus é o Filho de Deus, Deus permanece nele e ele em Deus"

"Quem, pois, me confessar diante dos homens, eu também o confessarei diante do meu Pai que está nos céus".

Textos auxiliares

Domingo: Is 55.1-12
Segunda: 1 Rs 8.33-36
Terça: 1 Jo 4.13-20.
Quarta: 1 Jo 2.21-25
Quinta: Fp 2.5-10
Sexta: At 8.26-38.
Sábado: Mt 10.24-33

PARA MEDITAR



"Não devemos segui-lo por aquilo que podemos receber, ou pelo que podemos oferecer, mas acima de tudo pelo que ele nos deu. Ele deu a si mesmo".

Jhon Stott



Introdução

Quem decide seguir a Cristo assumirá um estilo público de vida que o confessa como seu Senhor. Jhon Stott escreveu: "De pouco adiantará negarmos a nós mesmo em secreto se negarmos a Cristo abertamente". O ato de confessar a Cristo, não deve ser a nossa obrigação como que por imposição, mas, se torna a nossa obrigação como resposta devida de gratidão a Ele. Somente um cristão verdadeiro, que conhece e vive à luz dos ensinamentos de Jesus, deseja isso. Por que resistir a isso? O cristão deve viver com Cristo, e desta vida diária, tirar a sua confissão de fé, todo cristão convicto precisa ter raízes em Cristo, deve estar convicto de que o viver em Cristo deve ser a sua realidade. Crendo em Cristo



você o confessará como seu Senhor e Salvador. Isso tem a implicação de ser batizado e fazer parte de uma igreja, que é o corpo de Cristo. Mas não somente isso; o cristão assumi um estilo de vida em que será reconhecido como seguidor de Cristo em todos os lugares. Não há como ser cristão sem que a família saiba, sem que os colegas de trabalho saibam, sem que os amigos da escola ou faculdade saibam. Isso poderá lhe trazer problemas, perseguições, porque você estará vivendo de maneira contrária ao que as pessoas sem Cristo pensam. Jesus disse que o seu discípulo não pode se envergonhar dele nessa geração adúltera e incrédula (Mc 8.38). Há uma realidade aqui: vivemos no meio de uma geração adúltera e pecadora. É vivendo entre eles que precisamos confessar a Cristo.

I- NEGAR A CRISTO

Como poderia um discípulo de Jesus, aquele que creu nele e passou a segui-lo, negá-lo? Por que alguém, que diz ser cristão, negaria a Cristo. Mt 26.31-35; 26.69-75. Tomemos o exemplo de Pedro.

A) Medo.

Medo de ser preso, medo de também receber a mesma condenação. Não fora ele o próprio que cortara a orelha de Malco? O cristão não deve ter medo da reação das pessoas, ao confessar ele a Cristo. O medo é a insegurança diante das consequências possíveis.

B) Vergonha.

Pedro tomou lugar entre eles. Cuidado para não tomar lugar entre aqueles que estão ridicularizando o nome de Jesus. De repente você pode ser surpreendido com a pergunta: "Mas você não é cristão?" A vergonha leva alguém a negar a Jesus, o que você faria se estivesse na situação de Pedro?

C) Auto-engano.

Achar que você já está pronto para enfrentar determinadas circunstâncias; que já é maduro o bastante. Um recém discípulo traz recentes decisões: não beber bebida alcoólica mais (antes ele era alcoólatra), não se prostituir mais (antes ele praticava sexo frequentemente). Achando-se preparando ele se coloca em circunstâncias que ele ainda não pode vencê-las.

II- CONFESSAR A CRISTO

A) Para salvar a vida, Mc 8.35.

O medo, a vergonha e o auto-engano são reações de preservação da vida. Mas a nossa tentativa de salvar a nossa vida leva-nos a perdê-la. Não há nenhum proveito em ganhar o mundo inteiro e perder a alma. Ganhar o mundo inteiro não implica apenas em acumular bens, mas em ganhar crédito com pessoas bajulando-as, ser hipócrita para não contrariar ninguém. A vida de quem é salvo, mostra para o pecador, que Jesus é a solução de vida para ele.

B) Para permanecer em Cristo, 1 Jo 2.23-25; 4.13-16.

Permanecer em Cristo é confessá-lo na vida das seguintes maneiras:

- Andando e vivendo em Cristo, Cl 2.6
- Criando raízes e sendo alimentados, edificados em Cristo, Cl 2.6
- Fazendo todas as coisas em nome de Cristo, Cl 3.17
- Esperando em Cristo a realização dos nossos planos, Fp 2.19
- Permanecendo firmes em Cristo, Fp 1.27; 4.1; 1 Ts 3.8.
- Tendo total alegria no Senhor, Fp 4.4
- Sendo fortalecido no Senhor, Ef 6.10
- Sempre orando, regozijando-se e dando graças pela vontade de Deus, em Cristo, 1 Ts 5.16-18.
- Estimulando outros discípulos no Senhor, 2 Ts 3.12
- Viver piedosamente no Senhor, 2 Tm 3.12

C) Por amor a Ele, Lc 14.26-27

Em Mc 8.35 Jesus fala sobre perder a vida por causa dele, meu seja, por ter descoberto o real valor da vida é assim passar a amá-lo. Jesus falou do envergonhar-se dele nessa geração adúltera e pecadora e do abandonar relacionamentos por amor a Ele. O discípulo seguidor de Cristo descobre uma nova comunhão e desenvolve intimidade com o seu Senhor, acima de qualquer outro relacionamento.

- Os espíritos e corpos agora estão unidos, 1 Co 6.15-19.
- Pertencemos ao Senhor, 1 Co 6.20; 7.23.
- Temos íntima comunhão com Ele, 1 Co 1.9.
- A unidade que temos com os outros discípulos está em Cristo, Rm 15.5; Gl 3.28; 6.15; Ef 2.13,21-22.

CONCLUSÃO

O discípulo de Jesus descobriu o mais fascinante caminho de vida, de luz. Ele agora viverá contagiando soluçares com essa luz. Seu lar será iluminado, seus amigos serão, seus ambientes serão. Ele não é mais aquele que vive sob influências, mas é aquele que influencia as trevas com a sua luz. Viva o Evangelho, viva você como boas-novas para o mundo e o mundo descobrirá Jesus em sua vida.